

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - CARINHANHA, Joana Iabrudi. Violência vivenciada pelas adolescentes em situação de rua: bases para o cuidado de enfermagem pela cidadania. 2009. 122f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

2) Orientador – PENNA, Lucia Helena Garcia.

3) Resumo – Os esforços neste estudo recaíram sobre a vivência da violência pelas mulheres-adolescentes em situação de rua. Este problema da infância e adolescência desafiada caracteriza uma questão antiga, cuja presença nas ruas reflete e é um reflexo de uma ordem social e econômica desigual e injusta que é perpassada pela violência em suas mais variadas facetas. Essa mesma sociedade propõe leis e medidas de proteção à criança e ao adolescente, mas não consegue cumpri-las. Nesse contexto, destacam-se as particularidades em ser uma jovem mulher em situação de rua, qualificando triplamente a violência a que está exposta: é adolescente, do gênero feminino e vive nas ruas. O reconhecimento da relevância e particularidade da violência na restrição ao exercício da cidadania destas jovens e na vulnerabilização à sua saúde determinou os seguintes objetivos: compreender a dimensão da violência vivenciada por mulheres-adolescentes em situação de rua; e analisar a problemática da violência e suas repercussões sobre a vida das mulheres-adolescentes em situação de rua, com vistas ao cuidado na perspectiva da cidadania. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa descritivo-exploratória com abordagem qualitativa, realizada através de entrevistas semiestruturadas com onze mulheres-adolescentes acolhidas num abrigo da rede municipal do Rio de Janeiro (Brasil). Os dados assim produzidos foram interpretados à luz da modalidade temática da análise de conteúdo de Bardin. Deste processo emergiram duas categorias. Na primeira categoria verifica-se como a violência está impregnada na vida das adolescentes, quer nas relações familiares, comunitárias ou no abrigo. Observa-se uma postura de aceitação da violência em algumas situações vividas em cada um desses espaços, bem como uma certa ética de funcionamento envolvida nas situações de violência. Na segunda categoria delimitam-se as repercussões dessa vivência sobre suas vidas: os comportamentos antissociais que as coloca em risco para serem vítimas ou perpetradoras de novas violências e os seus sentimentos diante da vivência da realidade violenta. Também retrata as possibilidades de estratégias no enfrentamento da violência utilizadas por elas e as sugeridas para o seu cuidar. À guisa de conclusão, verificou-se que a compreensão acerca da violência pelas adolescentes é pontual e concreta, da ordem do vivido, tendo dificuldade em perceber a complexidade do fenômeno – consciência ingênua.

A violência vivida repercute sobre sua saúde física e mental a curto e longo prazo. As estratégias de cuidado sugeridas referem-se às ações dialógicas em diversos âmbitos (família, escola, abrigo). Esta perspectiva abre novos horizontes para a atuação da enfermeira – educadora na essência de sua práxis, particularmente em duas esferas: o atendimento direto às adolescentes e suas famílias e a mobilização de parcerias para o trabalho em rede (saúde, educação, assistência social, justiça), considerando o apoio social existente e a ser desenvolvido na atuação em equipe, intersetorial e interdisciplinar. Isto remonta a necessidade de revisão das políticas públicas de saúde relativamente à inserção do enfermeiro nos abrigos, bem como nas ruas. Enfim, se aposta na formação de enfermeiros sensibilizados para as questões de saúde deste grupo social e no re-posicionamento da educação como cuidado.

4) Palavras-Chave – educação em saúde; enfermagem em saúde comunitária; menores de rua; saúde da mulher; violência contra a mulher.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.